



## 7º SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA DO IFPE

## 6º SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO DO IFPE

### EDUCAÇÃO DO CAMPO E AGROECOLOGIA PARA ADIAR O FIM DO MUNDO!

O mundo vive uma crise de proporções avassaladoras. Inundações em desertos, secas severas em regiões outrora chuvosas e queda na produção de inúmeros alimentos. Em todas as partes do globo são sentidos os sinais de um caminhar quase imparável para a extinção da vida humana na terra.

Apesar dessa realidade atingir o conjunto da população, os setores marginalizados sofrem de forma mais dramática suas consequências: são os que morrem no desabamento de barreiras nas cidades, os que passam fome pela impossibilidade de conseguir alimentos em rios, mares e florestas degradados, os que tem suas casas inundadas pelo aumento do nível das águas e seus campos transformados em desertos.

O desastre que se abate sobre o Rio Grande do Sul nesse momento é a face mais visível dessa realidade. Depois de anos de destruição da vegetação nativa em benefício das mortas plantações do agronegócio e após inúmeros cortes no orçamento destinado ao cuidado com a natureza, a fatura se apresenta de forma dramática sobre os gaúchos.

Em Pernambuco há exemplos do descaso que sofre a maior parte da população: os mais de 120 mortos em Recife no ano de 2022 por morarem em habitações precárias nos morros, os territórios que agora classificados como em avançado processo de desertificação e a triste estatística de sermos a unidade federativa estadual pior atendida por abastecimento de água.

#### Realização

Coordenação de Extensão  
com os Povos do Campo

Pró-Reitoria  
de Extensão



QUILOMBOS  
de Pernambuco

REDE  
SEMEAM  
Sementes Grionetas



Apoio  
MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



Secretaria  
de Educação e  
Esportes



GOVERNO DE  
PERNAMBUCO  
ESTADO DE MUDANÇA





## 7º SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA DO IFPE

## 6º SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO DO IFPE

É preciso destacar a situação das populações tradicionais e originárias, que além de terem o direito à terra cada vez mais aviltado, representam o segmento que vê transformado seu alimento em simples mercadoria, suas águas em escoadouro de lixo e de veneno, suas terras em objeto de espoliação.

Ao contrário do que gritam os setores hegemônicos, a culpada por essa situação não é toda a humanidade. O sistema capitalista, em que tudo vira fonte de lucro, inclusive a própria vida, é o responsável por essa trilha que a cada dia parece mais irreversível. Principalmente os latifundiários com seus venenos, as grandes empresas mineradoras com seu cotidiano fabricar de mortes, o capital financeiro sempre ávido por lucros impressionantes e as indústrias que se dizem produtoras de alimentos mas que envenenam de comida barata e causadora de doenças os setores mais empobrecidos.

É preciso adiar o fim do mundo. É necessário dar uma chance ao conjunto da humanidade para que exista uma vida plena. Não podemos ser passivos ao enxergar uma trilha que somente produz destruição avassaladora. Os que promovem o fim do mundo nunca serão capazes de reverter esse movimento. A agroecologia e a educação do campo se colocam como instrumentos dessa mudança de paradigma. Educar para a vida, em um processo onde os que vivem do trabalho sejam os protagonistas. Apoiar uma agricultura em que não exista espaço para a monocultura, para o agronegócio, para o machismo, racismo, a lgbtfofia e todas as opressões e explorações cotidianas.

A simbiose entre agroecologia e educação do campo não aceita cortes de verbas na educação pública nem acha interessante que o orçamento destinado à agricultura familiar seja uma irrisória parte do que é direcionado aos fazendeiros do veneno. Não é possível aceitar escolas fechadas, professores precarizados e o campo transformado em deserto de humanidade.

### Realização

Coordenação de Extensão com os Povos do Campo

Pró-Reitoria de Extensão





## 7º SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA DO IFPE

## 6º SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO DO IFPE

Ela também denuncia a devastação de nossos biomas e o ataque a nossa culinária tradicional. Mais feijão e menos soja. Queremos mais buchada e umbuzada e menos nuggets e coca cola. Queremos comida de verdade, produzida por diversas mãos, de variadas cores e sabores.

Não se pode falar em adiar o fim do mundo quando ele está cada vez mais perto através de numerosos massacres conduzidos por elites econômicas em distintas partes do planeta. Denunciamos a invasão do território palestino e as diversas mortes causadas por essa ação, que desnuda a hipocrisia do imperialismo mundial, não podendo nos esquecer das agressões e mortes que estão acontecendo na Mata Sul de Pernambuco como resultado do reposicionamento do agronegócio no território. Não deixemos que mais Chicos, Dorothis, Miguels, Margaridas, Arafats e Marielles se percam pelo caminho. Em vez disso queremos mais Anonis, Normandias, territórios pesqueiros, indígenas, quilombolas, ciganos e camponeses.

Nós, reunidos nos dias 7, 8 e 9 de maio de 2024 em Afogados da Ingazeira e Garanhuns, afirmamos que o fim do mundo pode ser adiado e que todos devem desfrutar as belezas da vida de forma plena, com educação do campo e agroecologia. Fazemos isso no momento em que milhares de trabalhadores de Institutos e Universidades Federais estão em greve. Uma greve forte e justa em defesa da educação pública, estatal, gratuita e de qualidade.

### Realização

Coordenação de Extensão  
com os Povos do Campo

Pró-Reitoria  
de Extensão



INSTITUTO  
FEDERAL  
Pernambuco



INSTITUTO  
FEDERAL  
Pernambuco

Campus  
Afogados da  
Ingazeira



INSTITUTO  
FEDERAL  
Pernambuco

Campus  
Garanhuns



agroecologia



TST  
BRASIL



SINTEPE



MCP



Associação Nacional dos Pescadores



CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO



COMITÊ PERNAMBUCANO  
de Educação do Campo



QUILOMBOS  
de Pernambuco

REDE  
SEMEAM  
Sementes Originárias



REDE  
SEMEAM  
Sementes Originárias



CPT



Associação dos Trabalhadores em Educação do Brasil



IPP



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO



FETAPE



SINTEPE



CPP  
Conselho Pastoral dos Pescadores



Associação dos Povos Indígenas do Brasil  
APIB



Povo Xukuru  
do Ororubá



Rede de Mulheres  
PRODUTORAS DO PAJÉU



Apoio  
MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



GEPEC  
Gerência de Políticas  
Educativas do Campo



Secretaria  
de Educação e  
Esportes



GOVERNO DE  
PERNAMBUCO



GOVERNO DE  
PERNAMBUCO  
ESTADO DE MUDANÇA



SINDSIFPE  
Seção Sindical do SINASEFE-PE



AFOGADOS  
DA INGAZEIRA  
GOVERNO MUNICIPAL



MCP



expressão  
POPULAR